

## **O Deus de Davi (Salmos 59).**

Este é mais um salmo de lamentação – onde o salmista (Davi) – pede a Deus por libertação do inimigo. O pano de fundo deste salmo é a tentativa de assassinato. Saul, sogro de Davi, manda seus servos matar Davi na casa de sua filha (Mical). Este incidente está registrado em (I Samuel 19). Saul não esconde o seu intento – e publicamente expõe que quer eliminar Davi (I Samuel 19.1). Jônatas – filho de Saul, tenta persuadir seu pai a não fazer tal coisa – uma vez que Davi se mostrou ser um homem fiel que trabalhou com afinco para defender Israel contra os Filisteus. De nada adiantou – pois, Saul estava tomado pelo ódio – e seu intento era de fato eliminar a Davi. **O teólogo R. N. Champlin diz: “O ódio só consegue conviver consigo mesmo. Ele alimenta a si mesmo. Trata-se de um parasita que, finalmente, acaba por matar seu hospedeiro”.**

Não basta começar bem – é preciso terminar bem. Saul é ungido rei, chegou a estar entre profetas e a profetizar, mas se afastou de Deus e se degenerou, a ponto de buscar aquilo que ele mesmo havia condenado, consultar os mortos por meio de uma feiticeira. Concordo plenamente com que expressou o reverendo **Hernandes Dias Lopes diz: “Saul é um homem atormentado por estar em rebelião contra Deus”.** Na mesma linha de pensamento – o teólogo **R. N. Champlin diz: “Saul já havia se degenerado a um ponto sem retorno”.**

Consumido pelo ciúme e pelo ódio – Saul tenta matar a Davi arremessando uma lança contra ele. Enquanto Davi dedilhava sua harpa para acalmar o rei, este, tomado pelo espírito maligno, joga sua lança contra Davi (I Samuel 19.9-10). Davi com destreza se esquivou da lança e fugiu. **O teólogo Robert Jr. faz uma observação muito pertinente: “Enquanto Davi fere os inimigos de Israel, Saul tenta ferir o servo escolhido do Senhor”.** As intenções e as ordens de Saul são claras. Ele envia seus soldados a casa de sua filha para matar Davi. Mical, filha de Saul, engana os mensageiros de seu pai – e ajuda a Davi a escapar com vida (I Samuel 19.11-12). É dentro deste contexto que temos registrado o salmo 59. Davi, não só conhecia a Deus por ouvir falar, ou por falar sobre Deus. Davi conhecia Deus através de experiências reais e concretas. O que Davi pode presenciar de Deus durante o seu sofrimento? Gostaria de elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **Deus vem a nosso encontro** (Salmos 59.4,10). Davi tem plena convicção de que o Senhor não o deixaria e nem o abandonaria – pois, viria a seu encontro. Deus vem a nosso encontro quando nossas forças estão no fim e nos sentimos fracos. Deus vem a nosso encontro e supre nossas necessidades (Filipenses 4.19). Deus vem a nosso encontro quando nos encontramos e passamos pelo vale da sombra da morte (Salmos 23.4). Trago as palavras do saudoso pastor e escritor **Isaltino Gomes Coelho Filho: “Quando a situação ficar difícil, beirando a morte, aquele que confia não teme. Tem experiência do cuidado divino, e desfruta de sua companhia constante”.**

Em segundo lugar, **Deus nos vê** (Salmos 59.4). Para Davi – Deus não somente vem a nosso encontro, Ele nos vê. Confiado na premissa que Deus nos enxerga – Davi ora. Deus enxerga o tamanho dos nossos problemas, os sentimentos perigosos que rondam nosso coração e que nos deixam abatidos, entristecidos, e sem esperança. Algo que precisamos agasalhar em nosso coração é o fato de que o Deus que vê – é o Deus que se importa. Louvado seja o nome do Senhor – porque Ele nos vê nos enxerga e se importa conosco. **O pastor Usiel Carneiro diz: “O Deus que vê é o Deus que me vê e que pode me ensinar a ver melhor”.**

Em último lugar, **Deus nos tira do alcance do inimigo** (Salmos 59.1). Davi pede que Deus o coloque num lugar elevado, que não pudesse ser alcançado pelos agressores. O salmista tem plena consciência de que não tinha poder suficiente para resistir seus adversários. Ele entende que o livramento só poderia vir de Deus. Somente o Senhor o poderia tirá-lo do alcance do inimigo. Você já parou para agradecer o fato de ser guardado por Deus dia após dia – da fúria do inimigo? O apóstolo Pedro em sua epístola – nos informa que o diabo anda em nosso derredor como leão - buscando alguém que possa tragar (I Pedro 5.8). O objetivo do inimigo é derrubar os servos de Deus. Não precisamos temer. Pedro foi cirúrgico na escolha da palavra. O diabo anda em derredor – porque ao nosso redor – está o Leão da Tribo de Judá! Aleluia!

**Fraternalmente em Cristo**  
**Pr. José Manuel Monteiro Jr.**